# BIG DATA







# <u>Introdução ao Big Data</u>

Tema da Aula: Twitter REST API

Prof.: **Dino Magri** 

07 de Novembro de 2018

#### Coordenação:

Prof. Dr. Adolpho Walter Pimazzi Canton

Profa. Dra. Alessandra de Ávila Montini



#### Coordenação:

Prof. Dr. Adolpho Walter Pimazzi Canton

Profa. Dra. Alessandra de Ávila Montini

#### Contatos:

- E-mail: <u>professor.dinomagri@gmail.com</u>
- Twitter: <a href="https://twitter.com/prof\_dinomagri">https://twitter.com/prof\_dinomagri</a>
- LinkedIn: <a href="http://www.linkedin.com/in/dinomagri">http://www.linkedin.com/in/dinomagri</a>
- Site: <a href="http://www.dinomagri.com">http://www.dinomagri.com</a>

# Currículo

- (2014-Presente) Professor no curso de Extensão, Pós e MBA na Fundação Instituto de Administração (FIA) – www.fia.com.br
- (2013-Presente) Pesquisa e Desenvolvimento no Laboratório de Arquitetura e Redes de Computadores (LARC) na Universidade de São Paulo – www.larc.usp.br
- (2013) Professor no MBA em Desenvolvimento de Inovações Tecnológicas para WEB na IMED Passo Fundo – RS – www.imed.edu.br
- (2012) Bacharel em Ciência da Computação pela Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) – www.cct.udesc.br
- (2009/2010) Pesquisador e Desenvolvedor no Centro de Computação Gráfica –
   Guimarães Portugal <a href="www.ccg.pt">www.ccg.pt</a>
- Lattes: http://lattes.cnpg.br/5673884504184733





## Material das aulas

- Material das aulas estão disponíveis em:
  - https://urls.dinomagri.com/posmba-turma9

• Senha: turma9

• **Data Expiração:** 31-12-2018



## Material das aulas

- Caso esteja utilizando seu próprio computador, realize o download de todos os arquivos e salve na Área de Trabalho para facilitar o acesso.
  - Lembre-se de instalar os softwares necessários conforme descrito no documento de Instalação (InstalaçãoPython3v1.1.pdf).

Nos computadores da FIA os arquivos já estão disponíveis,
 bem como a instalação dos softwares necessários.

# Conteúdo da Aula

- Objetivo
- Introdução
- Twitter REST API
- Exercícios

# Conteúdo da Aula

- Objetivo
- Introdução
- Twitter REST API
- Exercícios



# Objetivo

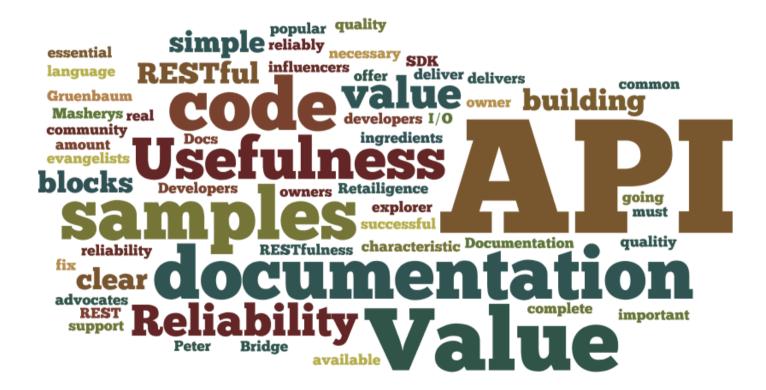
 Objetivo dessa aula é introduzir os conceitos sobre as APIs do Twitter e como utilizá-las.

# Conteúdo da Aula

- Objetivo
- Introdução
- Twitter REST API
- Exercícios



# O que é uma API?

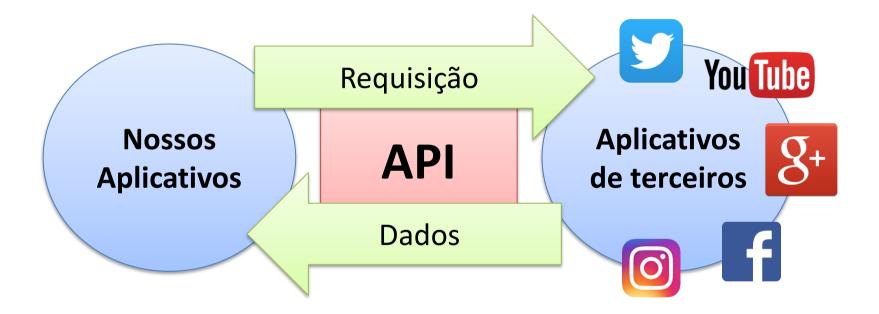




# O que é uma API?

- É um conjunto de padrões para acesso a uma plataforma baseada na Web.
- É uma interface de comunicação que possibilita que diferentes tipos de software comuniquem entre si.
- Uma API deve fornecer:
  - Flexibilidade, Segurança, Simplicidade no Uso, Escalabilidade,
     Portabilidade.

# O que é uma API?



## API do Twitter

 Existem diversas APIs para acessar os dados do Twitter:

- − REST API
- Streaming API
- Ads API
- Entre outras: <a href="https://dev.twitter.com/overview/api">https://dev.twitter.com/overview/api</a>

## API do Twitter

#### REST API

 Permite ler e escrever tweets via API do Twitter, além de recuperar informações sobre o perfil, seguidores, entre outros.

#### Streaming API

 Permite ter acesso continuo de novas respostas para as mesmas requisições das consultas realizadas pela REST API através de conexões HTTP.

#### Ads API

 Permite integrar propaganda dos parceiros do Twitter para gerenciar seus produtos.



## API do Twitter

- Além disso, iremos utilizar OAuth para conectar usuários ao Twitter e enviar requisições seguras e autorizadas para as APIs do Twitter.
- Para acessar as APIs do Twitter precisamos ter acesso a desenvolvedor.
- É importante ter realizado os passos descritos na documentação: PosMBA-Turma9-Python-Aula3-PreRequisitoAula4-v9.3.1.pdf

## Credenciais de acesso da API do Twitter

- Precisamos recuperar as credenciais de acesso. Para isso:
  - Acesse <a href="https://developer.twitter.com">https://developer.twitter.com</a>
  - Clique em Sign In do lado direto superior
  - Realize o login.
  - Acesse diretamente o endereço:
     <a href="https://developer.twitter.com/en/apps">https://developer.twitter.com/en/apps</a>
    - Ou clique no nome de usuário que aparece e depois em Apps.



# Credenciais de acesso da API do Twitter

- Clique em Keys and tokens!
- Pronto! Já temos as credenciais de acesso:
  - Consumer Key (API Key)
  - Consumer Secret (API Secret)
  - Access Token
  - Access Token Secret

 Para acessar a API do Twitter iremos utilizar um módulo do Python chamado Tweepy.

# **Tweepy**

An easy-to-use Python library for accessing the Twitter API.

- Permite atualizar o status
- Permite receber informações do perfil
- Permite monitorar os tweets e realizar alguma ação quando um evento acontecer.
- Permite receber os tweets públicos.
- Seguir todos os usuários que seguirem o usuário autenticado.
- F muito mais!

http://docs.tweepy.org/en/latest/api.html





- Para instalar o módulo Tweepy, abra o CMD (terminal para Linux e MacOS X) e digite:
  - pip install tweepy
    - oauthlib biblioteca que permite o uso do protocolo de autorização segura.
    - requests permite o uso de envio de requisições HTTP.
    - requests-oauthlib possibilita o suporte da biblioteca OAuth para o requests.
    - six mantém a compatibilidade entre Python 2 e 3.



• Para testar é só importar o módulo:

>>> import tweepy



# Conteúdo da Aula

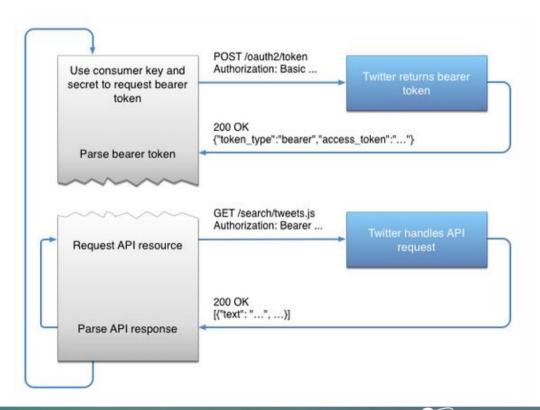
- Objetivo
- Introdução
- Twitter REST API
- Exercícios

# Twitter REST API

Para utilizar a API do
 Twitter, temos que garantir
 que as requisições sejam
 seguras e autorizadas,
 para isso iremos utilizar o
 OAuth.

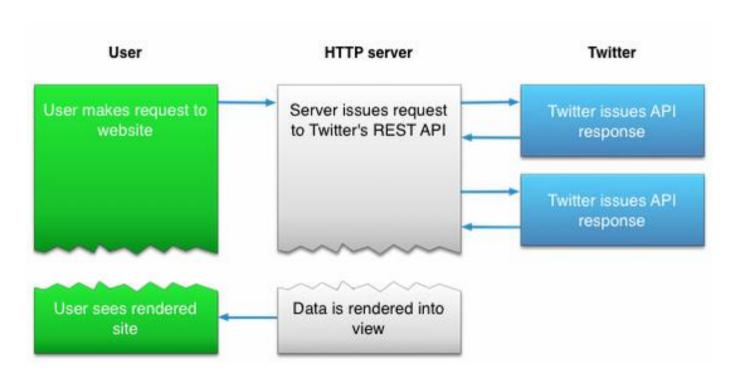


Fonte: <a href="https://dev.twitter.com/oauth/application-only">https://dev.twitter.com/oauth/application-only</a>





# Twitter REST API



Fonte: <a href="https://dev.twitter.com/rest/public">https://dev.twitter.com/rest/public</a>





# Twitter REST API

- Iremos criar programas para:
  - Publicar um tweet na timeline autenticada
  - Recuperar dados
  - Pesquisar tweets que tenham determinados termos



# Algumas considerações

- Limites da API
  - GET:
    - Search: 180 (user) ou 450 (app) chamadas a cada 15 minutos
    - https://developer.twitter.com/en/docs/basics/rate-limiting
    - https://developer.twitter.com/en/docs/basics/rate-limits.html
  - POST: <a href="https://support.twitter.com/articles/289867">https://support.twitter.com/articles/289867</a>
    - Mensagens diretas: 1000/dia
    - Tweets: 2400/dia
    - Seguir: 1000/dia

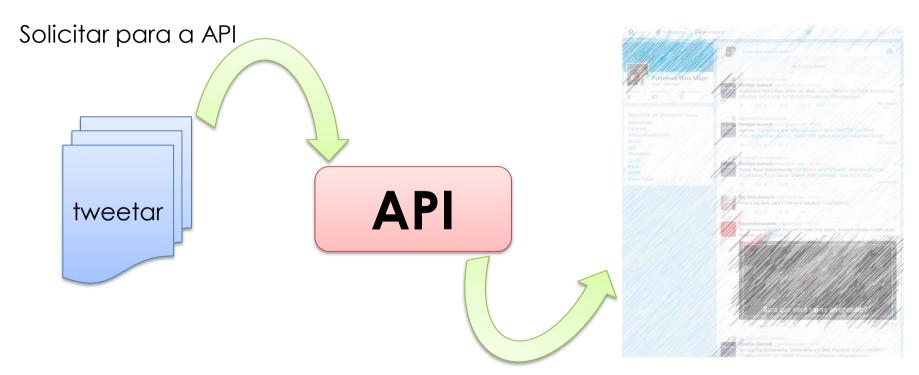




# Chega de papo! Vamos criar códigos!







Publicar um tweet na timeline autenticada

 Primeiro passo do nosso código é importar o módulo tweepy e criar strings que devem conter as chaves e tokens de acesso.

```
import tweepy
consumer_key = ''
consumer_secret = ''
access_token = ''
access_token_secret = ''
```

 Através da classe OAuthHandler do módulo tweepy iremos criar autorização e depois definiremos o acesso.

```
autorizar = tweepy.OAuthHandler(consumer_key,
consumer_secret)

autorizar.set_access_token(access_token,
access token secret)
```

- Atualmente o Twitter não define prazo de validade dos tokens, assim, é necessário reinvocar o direito de acesso da aplicação para finalizar o seu uso.
- Uma vez autorizado, queremos ter acesso aos métodos disponíveis na API.

```
api = tweepy.API(autorizar)
```

Tuitando ☺

```
api.update_status(status="Big Data")
```

Fonte: <a href="https://dev.twitter.com/rest/reference/post/statuses/update">https://dev.twitter.com/rest/reference/post/statuses/update</a>



#### O retorno será:

```
Status (in reply to status id=None, favorite count=0, truncated=False,
id str='758354516060299264', contributors=None,
in reply to screen name=None, lang='pt', created at=datetime.datetime(2016,
7, 27, 17, 33), in reply to user id=None, source='fia-python',
author=User(geo enabled=True, friends count=53,
screen name='prof dinomagri', id=3311191877,
profile use background image=True, verified=False,
created at=datetime.datetime(2015, 6, 6, 22, 16, 52), is translator=False,
profile background image url='http://abs.twimg.com/images/themes/theme1/bg.p
ng', ... continua ...
```

- Quando invocamos um método da API (e.g. update\_status),
   o Twitter realiza a ação e retorna a resposta em formato JSON.
- O Tweepy por sua vez realiza a instancia da classe Models.
- Desta forma, poderemos acessar os dados que foram retornados e utilizar dentro de nossa aplicação. Por exemplo:

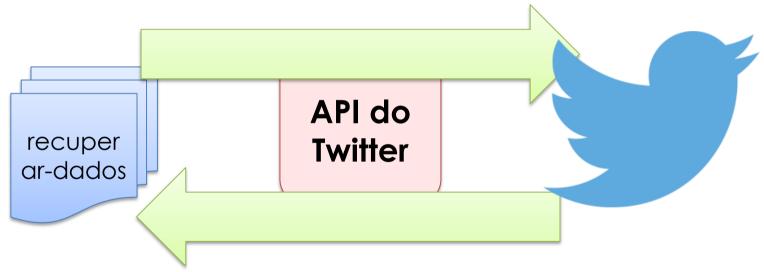
```
>>> retorno = api.update_status(status="0 que é big data?")
>>> print(type(retorno))
<class 'tweepy.models.Status'>
```



```
>>> print(dir(retorno))
['author', 'contributors', 'coordinates', 'created at', 'destroy',
'entities', 'favorite', 'favorite count', 'favorited', 'geo', 'id',
'id str', 'in reply to screen name', 'in reply to status id',
'in reply to status id str', 'in reply to user id',
'in reply to user id str', 'is quote status', 'lang', 'parse', 'parse list',
'place', 'retweet', 'retweet count', 'retweeted', 'retweets', 'source',
'source url', 'text', 'truncated', 'user']
>>> print(retorno.id)
                                   Abra o arquivo "aula4-parte1-atualizando-status.ipynb"
758361343275704320
>>> api.destroy status(id=retorno.id)
Status (in reply to status id=None, favorite count=0, truncated=False,
id str='758361343275704320' ... continua ...
```

# Recuperar Tweets

Solicitar para a API os tweets públicos da timeline



Twitter irá devolver os dados solicitados

# Recuperar Tweets

- Para criar esse programa, temos que:
  - Importar o módulo
  - Definir as chaves e tokens de acesso
  - Criar a autorização
  - Definir o acesso
  - Criar a API com base no acesso



### Recuperar Tweets

```
import tweepy
consumer key = ''
consumer secret = ''
access token = ''
access token secret = ''
autorizar = tweepy.OAuthHandler(consumer key, consumer secret)
autorizar.set access token (access token, access token secret)
api = tweepy.api(autorizar)
```

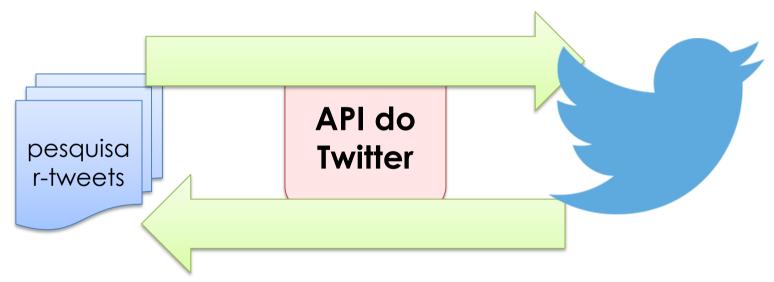
# Recuperar Tweets

- Vamos utilizar a home\_timeline() para recuperar as últimas 20
   atualizações, incluindo retweets, da timeline do usuário autenticado.
- Vamos utilizar a user\_timeline() para recuperar as 5 atualizações de um usuário específico.
- Vamos utilizar a retweets\_of\_me() para recuperar os retweets que foram feitos dos meus posts.

Abra o arquivo "aula4-parte2-recuperar-tweets.ipynb"



Solicitar para a API pesquisar por tweets públicos que combinam com um termino definido



Twitter irá devolver os dados solicitados



- Na API REST podemos utilizar o método search para procurar por tweets que combinam com o termo definido.
- O método contém algumas opções como:

```
api.search(q, count, max_id, lang)
```

- q é o parâmetro que terá o termo a ser pesquisado.
- count é a quantidade de tweets que serão retornados. O limite é 100 e o padrão é 15.
- max\_id retorna apenas os tweets com o ID menor ou igual ao que foi especificado.
- lang restringe a busca por tweets de um determinado idioma.





- Para criar esse programa, temos que realizar os mesmos passos iniciais que fizemos nos programas anteriores.
  - Importar o módulo, definir as chaves e tokens de acesso,
     criar a autorização, definir o acesso e criar a API.

- Por padrão, o método search permite retornar apenas os 100 primeiros tweets.
- Mesmo que o parâmetro count seja definido, por exemplo, count=1000.
- Para recuperar 1000 tweets, precisamos criar algumas estruturas de controle para que seja possível salvar esses tweets.

Como podemos fazer isso?

 Primeiro, vamos criar uma lista para salvar os tweets, definir uma variável para pegar o último id que foi recuperado e outra para a quantidade de tweets que queremos buscar.

```
tweets_salvos = []
ultimo_id = -1
qtde_tweets = 1000
```

 Agora precisamos criar um laço de repetição que irá repetir enquanto não recuperarmos os 1000 elementos que serão salvos na lista tweets\_salvos.

```
Não execute esse código ainda!!!!
while len(tweets_salvos) < qtde_tweets:
    contador = qtde_tweets - len(tweets_salvos)</pre>
```



- Como estamos trabalhando com a API do Twitter e iremos criar um laço até preencher os 1000 elementos, temos que cuidar de possíveis erros. Por exemplo:
  - Pode acontecer da internet cair e a conexão com o Twitter seja finalizada.
  - Pode acontecer de n\u00e3o existir os 1000 elementos.
  - Pode acontecer do Twitter impor algum limite de uso.
  - Entre outras situações.
- Python facilita bastante a forma para tratamento de exceções.







- Agora que sabemos como tratar erros em nosso código, podemos tentar recuperar os tweets e caso aconteça algum erro, iremos imprimir e finalizar o laço de repetição.
- O método api.search tem o parâmetro max\_id, que permite recuperar os tweets anteriores ao valor definido no max\_id.
- Com isso, podemos recuperar os tweets do último até o 100°, do 101° até 200°, 201° até 300° e assim sucessivamente.

 Com o par try/except, vamos utilizar a api.search passando a palavra (q) que queremos buscar, o contador (count) e vamos definir o max\_id para recuperar os tweets anteriores ao último id recuperado.

```
try:
```

- Se nenhum tweet for recuperado, temos que finalizar o laço. Podemos fazer uma verificação na lista novos\_tweets, se estiver vazia iremos finalizar o laço (break).
- Caso contrário, iremos estender a lista tweets\_salvos com os dados da lista novos\_tweets, utilizando o método extend.
- Também precisamos atualizar o ultimo\_id para que no próximo laço retorne os 100 anteriores ao ultimo id.

Python – Aula 04 – Dino Magri

```
try:
```

```
novos tweets = api.search(q='Python',
count=contador, max id=str(ultimo id - 1))
             if not novos tweets:
                   print("Nenhum tweet para recuperar")
                   break
             tweets salvos.extend(novos tweets)
            ultimo id = novos tweets[-1].id
      except tweepy. TweepError as e:
             print("Erro:", (e))
             break
```

- Com isso, podemos lidar com possíveis erros e também salvar os 1000 tweets que queremos.
- Por fim, vamos imprimir todos os tweets.

```
for i, tweet in enumerate(tweets_salvos, start=1):
    print("{} ---- {}".format(i, tweet.text))
```

```
tweets salvos = []
ultimo id = -1
qtde tweets = 1000
while len(tweets salvos) < qtde tweets:</pre>
          contador = qtde tweets - len(tweets salvos)
          try:
                    novos tweets = api.search(g='Python', count=contador,
max id=str(ultimo id - 1))
                    if not novos tweets:
                              print("Nenhum tweet para recuperar")
                              break
                    tweets salvos.extend(novos tweets)
                    ultimo id = novos tweets[-1].id
          except tweepy.TweepError as e:
                    print("Erro:", (e))
                    break
for i, tweet in enumerate(tweets salvos, start=1):
    print("{} ---- {}".format(i, tweet.text))
```





#### Conteúdo da Aula

- Objetivo
- Introdução
- Twitter REST API
- Exercícios

Abra o arquivo "aula4-parte5-exercicios.ipynb"



- Exercício 1 Utilizando o método update\_with\_media,
   realize a atualização do status utilizando a imagem fia.jpg
   disponível na pasta da aula.
  - Além da imagem, adicione a mensagem: "Programação com Python e Twitter na FIA!"
  - Lembre-se de utilizar a função help (api.update\_with\_media) para ver os nomes dos parâmetros necessários.

- Exercício 2 Salve o retorno do tweet do exercício anterior e imprima as seguintes informações:
  - tweet

```
id, created at, lang, text
```

user

```
screen name, friends count, time zone
```

Por fim, remova o tweet, utilizando o método destroy status.

- Exercício 3 Utilizando o método home\_timeline(),
   recupere os 10 tweets atuais. Para cada um desses
   tweets, imprima:
  - o screen\_name
  - o texto do tweet
  - o id do usuário

• Exercício 4 - Para cada tweet do exercício anterior, utilize o id do usuário e recupere os 5 primeiros tweets de cada um dos 10 usuários (user timeline).

# Referências Bibliográficas

21 Recipes for Mining Twitter – Matthew A. Russell – USA:
 O'Reilly, 2011.

- Mastering pandas Femi Anthony Packt Publishing, 2015.
- Python for Data Analysis Wes McKinney USA: O'Reilly, 2013.

Referência da API do Tweepy <a href="http://docs.tweepy.org/en/latest/api.html">http://docs.tweepy.org/en/latest/api.html</a>

# Referências Bibliográficas

Python for kids – A playful Introduction to programming –
 Jason R. Briggs – San Francisco – CA: No Starch Press, 2013.

Python Cookbook – David Beazley & Brian K. Jones – O'Reilly,
 3th Edition, 2013.

 As referências de links utilizados podem ser visualizados em <a href="http://urls.dinomagri.com/refs">http://urls.dinomagri.com/refs</a>